

ALERTA AOS MORADORES

Shopping no início da Grajaú-Jacarepaguá

Tão logo soubemos do processo de licenciamento que se iniciara para a construção de um Shopping Center na Estrada dos Três Rios n. 2386 (local onde ficava a antiga Fábrica de Papel Tijuca), na subida para a Grajaú - Jacarepaguá, a AMAF solicitou que o Ministério Público investigasse o referido licenciamento, haja vista o estrago ambiental já cometido pelo boom imobiliário no bairro, que segundo dados da Fundação Parques e Jardins, **de 2004 até 2011, proporcionou uma perda arbórea de 246.804,50 m² só no bairro da Freguesia** (conforme reportagem publicada no Jornal O Globo – Barra, de 04 de fevereiro de 2016).

Entre 2010 a 2013, durante o boom imobiliário, a SMAC (Secretaria Municipal do Meio Ambiente) deu licença para que **3.446 árvores fossem suprimidas**. “O auge foi em 2012, quando o número de árvores derrubadas na Freguesia, representou 8,9% em TODO O RIO.” (grifo nosso)

Pois bem, diante de tamanho desequilíbrio ecológico já experimentado, a AMAF teve acesso ao processo de licenciamento 14/201.102/2013 (processo de licenciamento de construção do Shopping Center indicado acima) e resolveu expor a toda população do bairro, que **a construtora desejava retirar do terreno**, nada mais nada menos do que **887 árvores** (das quais 53 foram consideradas mortas) e ainda canalizar e retificar o Rio Sangrador, que naquele local ainda corre limpo, face à proximidade da nascente e a quase inexistência de habitações.

Embora a Fundação Rio Águas tivesse prontamente aprovado a tal “retificação”, técnicos da Prefeitura indicaram que no lote o “rio Sangrador encontra-se em estado natural” e **sua retificação consequentemente aumentará a velocidade do escoamento das águas, podendo ocasionar enchentes em trechos situados a jusante, exatamente nos trechos em que há maior densidade populacional e maior ocupação das margens do curso d’água.**”

Para quem não conhece, o rio Sangrador é aquele que atravessa vários logradouros, começando na Três Rios, junto ao posto de gasolina, atravessando ainda a Guanumbi, a Araguaia, a Joaquim Pinheiro, a Geminiano Góes e de novo a Araguaia e Três Rios, antes de passar por dentro da Passarela da Freguesia.

Diante das informações aqui indicadas, acreditamos que toda a população da Freguesia compreenda a gravidade das conseqüências da construção do Shopping Center no endereço supra indicado, da forma como ela havia sido proposta inicialmente, sem falar em todo o impacto no tráfego intenso que percorre a Estrada dos Três Rios, em direção à Av. Menezes Cortes, que já possui engarrafamentos suficientes.

Portanto, diante da gravidade do provável impacto ambiental e de vizinhança, solicitamos a colaboração de todos para que ajudem a denunciar (com fotos) pelo e-mail da AMAF (amaf@amafreguesia.org) ou pelo Fale Conosco do site www.amafreguesia.org) qualquer movimentação no lote da antiga Fábrica de Papel, de forma que possamos tomar as providências

necessárias, para evitarmos maiores prejuízos à população do bairro, já tão castigada pela ineficiência do Poder Público.

A luta continua!

